Frango de Corte

24 de Junho de 2013

Exportações do agronegócio em maio

As exportações do agronegócio brasileiro alcançaram, no mês de maio, o montante de US$ 10,18 bilhões, o que representou queda de 0,9% ante os US$ 10,26 bilhões exportados no mesmo período do ano anterior. As importações também decresceram em comparação a maio de 2012, a uma taxa de 1,2%, atingindo US$ 1,32 bilhão. Dessa forma, a balança comercial do agronegócio apresentou nesse mês um superávit de US$ 8,85 bilhões, saldo aquém do registrado em maio/2012 (US$ 71 milhões inferior).

O principal setor exportador do mês foi o complexo soja, com o montante de US$ 4,94 bilhões e 9,5 milhões de toneladas embarcadas, o que significou aumento de 1,0% em valor e de 2,8% em quantidade, quando comparados com os números de maio de 2012.

No mês de maio de 2013, as carnes ficaram na segunda posição dentre os principais setores exportadores, com vendas externas de US$ 1,47 bilhão e 536,03 mil toneladas negociadas, o que representou uma variação positiva de 1,6% em valor e retração de 5,3% em *quantum*, na comparação com os números de maio de 2012. A carne de frango foi responsável por US$ 711,09 milhões em exportações (+7,0%) e pelo envio de 325,53 mil toneladas (-8,3%) para o mercado externo.

A carne bovina permaneceu com o valor praticamente inalterado em relação às exportações de maio/2012, com US$ 518,47 milhões (+0,2%). No que se refere à quantidade, houve aumento de 7,8%, com 118,70 mil toneladas vendidas. A carne suína continuou com as exportações em queda, com -17,8% em valor (US$ 113,56 milhões) e -18,4% em quantidade (US$ 43,47 mil toneladas), enquanto a carne de peru apresentou crescimento em maio de 2013, de 2,1% em valor (US$ 44,75 milhões) e de 1,7% no *quantum* (14,52 mil toneladas). Quanto ao preço médio das exportações do setor no período, somente os da carne bovina sofreram redução (-7,0%). Os preços da carne de frango, de suínos e de peru aumentaram às taxas de 16,7%, 0,8% e 0,4%, respectivamente.

Exportações do agronegócio: cresceram 10,1% entre janeiro e maio de 2013

Entre janeiro e maio de 2013, as exportações brasileiras do agronegócio foram de US$ 40,39 bilhões. Esse montante representa incremento de 10,1% em relação ao mesmo período em 2012, quando as vendas do setor haviam somado US$ 36,70 bilhões. As importações do setor aumentaram 1,4%, passando de US$ 6,94 bilhões para 7,04 bilhões. Assim, o saldo da balança comercial do agronegócio foi positivo no período (US$ 33,35 bilhões).

Em conjunto, os produtos de origem vegetal foram os que tiveram maior participação no aumento das vendas externas do agronegócio brasileiro. Em relação aos produtos de origem animal destaca-se a expansão nas vendas de carnes: US$ 501,41 milhões. Em relação ao valor exportado o complexo soja foi o setor que mais se destacou, com vendas de US$ 13,13 bilhões (+4,0% ante 2012). As carnes ocuparam a segunda posição no *ranking* de exportações do agronegócio, alcançando US$ 6,86 bilhões. Esse valor representa incremento de 7,9% ante o mesmo período em 2012.

Os principais produtos do setor foram: carne de frango (US$ 3,24 bilhões), carne bovina (US$ 2,53 bilhões) e carne suína (US$ 529,42 milhões). Houve crescimento de 6,8%, em valor nas

vendas de carne de frango, apesar da queda em quantidade (-5,9%), em função do aumento no preço (+13,5%). A carne bovina apresentou aumento de 16,1% em valor, em função da ampliação na quantidade (+23,8%) que compensou a redução em 6,3% no preço. Já a carne suína teve queda de 8,2% em valor, em decorrência da redução no *quantum* (-11,2%), visto que o preço aumentou em 3,

Em conjunto, os cinco setores responderam por 78,9% das vendas externas do agronegócio brasileiro entre janeiro e maio de 2013. Os cinco principais setores da pauta em 2012 (complexo soja, carnes, complexo sucroalcooleiro, produtos florestais e café) foram responsáveis por 79,7% das exportações do agronegócio. Na pauta de importação do agronegócio destacaram-se as compras de trigo (US$ 1,01 bilhão), que foi 40,7% superior ao mesmo período no ano anterior, papel e celulose (US$ 762,48 milhões) e pescados (US$ 626,30 milhões). As informações são do MAPA/SRI/DPI - AgroStat Brasil.

Exportação em 2013 (Brasil): 1,180 milhão de toneladas e US$ 2,524 bilhões

Paraná e Brasil - Exportações de carnes de frango de corte - 2011 e 2013

Ano	*Quantidade (t)*	*Valor (US$FOB)*
BRASIL		
2013 *	1.505.409	3.234.720.590
2012 *	1.599.853	3.029.092.769
2012	3.740.704	7.211.179.704
2011	3.749.711	7.621.304.296
PARANÁ		
2013 *	422.166	831.200.033
2012 *	474.315	832.629.157
2012	1.081.872	1.916.446.791
2011	993.865	1.898.477.711

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Nota: - 2011 a 2012 (jan. a dez.): carne de frango (in natura e industrializada). * 2012 e 2013; jan. a mai.(idem)

Segundo o MDIC/Agrostat Brasil, de janeiro a maio de 2013, o país exportou 1.505.409 toneladas de carne de frango, 5,90% a menos que em igual período de 2012 (1.599.853 toneladas). Quanto à receita cambial, observou-se um aumento de 6,79%, representando uma exportação total de US$ 3,235 bilhões, contra US$ 3,030 bilhões obtidos em 2012. O Paraná no período em análise exportou 422.166 toneladas, 10,99% a menos que em igual período de 2012, cujo volume foi de 474.315 toneladas, resultando numa receita cambial de US$ 831,200 milhões, contra um valor de US$ 832,629 milhões (2012).

Nos primeiros cinco meses de 2013 os três estados da região Sul responderam por 70,23% da exportação total de carne de frango do país, contribuindo cada um dos estados assim: Paraná (422.166 t = 28,04%), Santa Catarina (347.709 t = 23,10%) e Rio Grande do Sul (287.516 t = 19,11%). No tocante a receita cambial, a situação foi a seguinte: Paraná (US$ 831,200 milhões = 25,70%), Santa Catarina (US$ 836,587 milhões = 25,86%) e Rio Grande do Sul (US$ 610,505 milhões = 18,87%).

No acumulado de janeiro a maio de 2013, o preço médio alcançado pelo frango nacional “in natura”, atingiu a cifra de US$ 2.114,77/ t, contra US$ 1.851,14/t, obtida em 2012. Já no tocante ao produto industrializado, o preço médio de 2013 foi de US$ 1.968,89/t e em 2012, US$ 2.735,76/t. No caso do Paraná, o quadro foi o seguinte: carne “in natura” (2013: US$ 1.968,89/t e 2012: US$ 1.755,44/t). Para o produto industrializado tem-se: 2013 (US$ 2.000,13/t) e 2012 (US$ 2.392,42/t).

Responsável: Roberto de Andrade Silva
Contato: andrades@seab.pr.gov.br - (41) 3313-4132